

**POESIA QUE EDUCA: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE CORDEL NO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**
**POETRY THAT EDUCATES: THE IMPORTANCE OF CORDEL LITERATURE
IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-7

Elias Marcio Carneiro da Silva ¹

RESUMO

A pesquisa se concentra na literatura de cordel devido à paixão do autor por esta forma de arte popular. Com raízes na região rural da Bahia, a simplicidade e a tradição oral do cordel têm fascinado o autor por muito tempo. O cordel serve como uma ferramenta educacional, oferecendo insights sobre história e cultura, ao mesmo tempo em que estimula a imaginação e a motivação dos estudantes. A literatura de cordel, profundamente enraizada em muitas comunidades, enriquece as práticas de ensino ao aprimorar habilidades de leitura e escrita por meio de seus temas relacionáveis e apresentação dinâmica. Quando integrado à educação, o cordel amplia a compreensão dos estudantes sobre cultura local e questões sociais, promovendo a aprendizagem interdisciplinar e preservando o patrimônio cultural. Apesar dos avanços tecnológicos, a relevância do cordel persiste, complementando os meios de comunicação modernos e atraindo novas audiências. Integrar a literatura de cordel nas salas de aula não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também estimula a exploração cultural e o desenvolvimento da alfabetização. Como um importante patrimônio cultural, o cordel merece ser preservado e utilizado na educação para promover a valorização cultural e a compreensão social, alinhando-se aos padrões educacionais nacionais e promovendo um senso de cidadania e inclusão. Em última análise, a literatura de cordel oferece aos estudantes uma janela única para a diversidade cultural e dinâmicas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de Cordel; Escola pública; Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT

The research focuses on cordel literature due to the author's passion for this form of popular art. With roots in the rural region of Bahia, cordel's simplicity and oral tradition have long captivated the author. Cordel serves as an educational tool, offering insight into history and culture while stimulating imagination and motivation in students. Cordel literature, deeply ingrained in many communities, enriches teaching practices by enhancing reading and writing skills through its relatable themes and dynamic presentation. When integrated into education, cordel broadens students' understanding of local culture and societal issues, fostering interdisciplinary learning and preserving cultural heritage. Despite technological advancements, cordel's relevance persists, complementing modern media and attracting new audiences. Integrating cordel literature into classrooms not only enriches the teaching-learning process but also encourages cultural exploration and literacy development. As a significant cultural asset, cordel deserves preservation and utilization in education to promote cultural appreciation and social understanding, aligning with national educational standards and fostering a sense of citizenship and inclusivity. Ultimately, cordel literature offers students a unique window into cultural diversity and societal dynamics.

KEYWORDS: Cordel Literature; Public school; Teaching and learning.

¹ Mestrando em Ciências da Educação. Especialização em Língua Inglesa pela Faculdade do Noroeste de Minas. Especialização em Informática na Educação pela Faculdade Alfa América. Graduado em Letras Português-Inglês pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, professor de Língua Inglesa da Rede Pública. **E-MAIL:** eliasmarcios@yahoo.com.br. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/6720372791417077

INTRODUÇÃO

O motivo de fazer da literatura de cordel o objeto de estudo da presente pesquisa surge do meu vínculo e da minha paixão pelo mundo da arte, especialmente da literatura popular. Mesmo antes de começar o curso Mestrado em Educação, eu nutria em mim a ideia de pesquisar e escrever sobre cordel enquanto um importante recurso didático no processo de ensino e aprendizagem. Isso por que sempre tive um vínculo de afetividade com a literatura de cordel, já que ela me proporcionou momentos memoráveis desde minha adolescência na zona rural de Pé de Serra, interior da Bahia. O Cordel despertou em mim a paixão pela oralidade e escrita, devido a musicalidade das rimas e a sua linguagem simples que se aproximava do meu cotidiano.

A Literatura de cordel é um instrumento educativo que possui um grande valor para a sociedade e principalmente no ambiente escolar. O contato com esta poesia popular, possibilita alunos, professores e comunidade escolar a conhecerem particularidades da nossa história e além do mais, o cordel possibilita-nos vivenciar singularidades da nossa cultura. Segundo Zóboli (1998) a “poesia é um instrumento educativo que gera imagens e visões poéticas fictícias, estimula a motivação e inflama, aguça a imaginação e, quem aprende passa a adquirir novas atitudes”. Portanto o Cordel, enquanto poesia popular, traz em sua essência esse poder de estimular e motivar os alunos no processo de ensino e de aprendizagem.

Vale ressaltar também, que a literatura de cordel pode abordar qualquer outro assunto, podendo até ser utilizado como um importante recurso pedagógico para debater temas relacionados a educação escolar, cidadania, saúde, preconceito, discriminação racial, homofobia, consciência ambiental, religião, ética, educação sexual, drogas, violência, futebol, amor ao próximo e dentre outros tantos temas

que podem ser apresentados e discutidos em sala de aula.

A literatura de cordel tem uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem, pois, oferece uma metodologia simples de ensinar e possibilita que os estudantes estimulem a percepção, desenvolvendo a capacidade de criação.

No ambiente escolar, a Literatura de Cordel tem o papel de integrar a arte e o professor, a escola, o aluno e a cultura popular de diferentes épocas até a contemporaneidade, possibilitando também o contato da linguagem popular com os acontecimentos reais da localidade em que a comunidade escolar está inserida. Ao pensar em literatura de cordel vemos que é importante ressaltar para os alunos que esta literatura é uma manifestação cultural de nossos antepassados e que continua presente no nosso cotidiano, mesmo com o avanço as novas tecnologias.

DESENVOLVIMENTO

A Literatura de Cordel, por estar tão presente no cotidiano de muitas escolas e de muitas comunidades, torna-se uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, principalmente na melhoria das práticas de leitura e escrita. Por ser uma literatura popular e abordar temas do cotidiano, o uso do cordel em sala de aula é um importante recurso pedagógico, visto que trabalha as habilidades orais e escritas dos alunos de maneira dinâmica.

Conforme Araújo (2007),

O cordel se torna um recurso didático quando “Ao ser articulado à educação, o cordel, por tratar de conteúdos culturais e de aprendizagem, pode enriquecer o ato educativo, nas situações de ensino-aprendizagem, ampliando a compreensão sociocultural nordestina, por parte do educando”. Assim, o trabalho pedagógico a partir da sua utilização pode potencializar a prática interdisciplinar em virtude do gênero literário abordar

temáticas acerca dos problemas sociais. (Araújo, 2007)

Partindo dessa perspectiva, o uso da literatura de cordel em sala de aula torna-se uma tamanha ferramenta nesse processo, visto que o trabalho com o Cordel coloca o aluno em contato com a história de nossas raízes e esse conhecimento pode despertar o desejo de ler mais, conhecer mais a sua história, sua identidade cultural, descobrindo seus valores e principalmente o seu direito à literatura. É neste importante ponto, que o professor deve estar consciente de que a literatura é uma ferramenta cultural de libertação, e acima de tudo, um direito de todos.

Conforme Amorim (2008),

Pelas suas lições, a literatura de folheto apresenta larga aplicação dentro do ambiente escolar. Ela se presta a estudos em diversas disciplinas e em vários níveis. Alguns de seus empregos são óbvios; outros, nem tanto. Na área da linguagem, a lista estender-se-ia desde os mais simples conceitos da poética – como as noções de metrificação, rima, verso, estrofe, enfim, tudo ou quase que se faz geralmente com a poesia canônica – até as reflexões e críticas proporcionadas pelo próprio conteúdo de um folheto, (Amorim, 2008).

Ao pensar em literatura de cordel vemos que é importante ressaltar para os alunos que esta literatura é uma manifestação cultural de nossos antepassados e que continua viva no nosso cotidiano, mesmo com o avanço as novas tecnologias. Vale ressaltar que o uso das novas mídias digitais não substitui as formas antigas de produzir cordel. Essa combinação de velho e contemporâneo faz que a literatura de cordel ganhe muito mais notoriedade e conquiste mais leitores.

Todos desejamos que a escola seja o espaço que privilegie, oportunize a aprendizagem e desenvolva a autonomia dos alunos, despertando neles a

necessidade de buscar mais sobre si e sobre o mundo, possibilitando alçar novos voos e descobrir novos horizontes.

Ao levar a Literatura de Cordel para dentro da sala de aula, qualquer conteúdo ou tema pode ser abordado de maneira dinâmica, contribuindo na formação do aluno, possibilitando o domínio de outros conteúdos. Através da literatura de cordel como ferramenta pedagógica, o professor pode explorar as variantes regionais, o conceito de moralidade e de religiosidade do povo brasileiro, despertando nos alunos o interesse e o entusiasmo em aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem é um processo pelo qual o aluno se apropria das experiências de ensino do cotidiano. Levar a literatura de cordel para a sala de aula significa oferecer uma importante ferramenta no processo de ensino e da aprendizagem, motivando o aluno a conhecer mais da formação cultural do povo brasileiro, pois o Cordel faz uma representação do real por meio de uma linguagem simples e significativa.

Partindo desta afirmação, a literatura de cordel pode e deve ser utilizada como uma importante ferramenta no processo de incentivo à leitura e à escrita em sala de aula. Além do mais, sabemos que o cordel é uma das mais expressivas e importantes manifestações culturais do povo nordestino, e nós, como pessoas que valorizam a cultura popular, não podemos deixar essa arte e cultura tão linda e rica desaparecer.

Para concretizar essa premissa, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a escola, visando à construção da cidadania, deve não apenas valorizar a cultura local, mas também transcender suas fronteiras. Isso implica proporcionar às crianças de diferentes grupos sociais o acesso ao conhecimento, tanto dos aspectos culturalmente relevantes da sociedade brasileira em nível nacional e regional,

quanto daqueles que compõem o patrimônio cultural universal da humanidade.

Além disso, ao utilizar a Literatura de Cordel como ferramenta de ensino e aprendizagem, a escola possibilita que o aluno entre em contato com diversos elementos populares que são de grande importância para sua formação cultural e social. Essa abordagem não só enriquece o processo educacional, mas também promove uma compreensão mais ampla e inclusiva da diversidade cultural e social, alinhando-se aos objetivos de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. S. (2008). **A permanência de aspectos orais no romance de folheto**. 227p. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar. Novas maneiras de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ARAÚJO, P. C. A. (2007). **A cultura dos cordéis: território(s) de saberes**. 257p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

CANDIDO, Antônio. **“O direito à literatura”**. In: CANDIDO, A. **Vários escritos**. 5. ed. reorganizada pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

PINHEIRO, Hélder; LÚCIO, Ana Cristina Marinho. **Cordel na sala de aula**. – São Paulo: Duas Cidades, 2001.

ZÓBOLI, G. **Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente**. São Paulo: Ática, 1998.